

Grande produção alimentícia para suprir as necessidades gerais do Brasil, porém o problema está no repasse para o consumidor, que, devido aos altos preços (comparação com o salário mínimo), não adquire o produto em quantidades maiores, o que gera a necessidade de descarte por prazo de validade.

O salário mínimo permite ao indivíduo fazer uma compra muito básica no mercado.

DESIGUALDADE SOCIAL – SALÁRIO MÍNIMO.

## Soluções necessárias

### O alimento que faz falta

O filme *O Poço*, produção da Netflix, aborda o desperdício de alimentos entre integrantes de um presídio os quais não fracionam a comida de maneira respeitosa entre si, o que gera desigualdade no acesso às refeições. Fora da ficção, no que se refere à sociedade brasileira contemporânea, esse problema de mau gerenciamento do descarte alimentício é uma realidade que persiste no corpo social, de modo que prejudica a formação igualitária do país. Essa mácula está diretamente relacionada à banalização da população sobre o assunto e à desigualdade social.

Em primeira análise, vale destacar que a sociedade não dá a devida importância à temática do desperdício de alimentos. Esse cenário vai ao encontro da teoria da filósofa Hannah Arendt chamada Banalidade do Mal, a qual aborda que o ser humano tende a normalizar fatos importantes para a sociedade. A partir disso, no Brasil do século XXI, percebe-se, principalmente em redes de “fast-foods” o não cumprimento de metas de venda, o que gera a extrapolação do prazo de validade e, conseqüentemente, o descarte sem a fiscalização ou acompanhamento de boa parte da população. Dessa forma, o Ministério Público deve investir (por meio de concurso público) na ANVISA (Agência de vigilância sanitária) para melhor fiscalização desses ambientes e conscientização das pessoas.

Ademais, observa-se que a sociedade brasileira apresenta uma profunda estratificação social no que diz respeito ao poder econômico de compra de cada indivíduo. De acordo com o escritor realista Machado de Assis, o Brasil é dividido em Real e Oficial, de modo que aquele mostra mazelas significativas para boa parte da população, como falta de saneamento básico e um salário mínimo não condizente com a realidade dos preços dos produtos nos mercados. Nesse viés, o não escoamento dos alimentos nos mercados faz com que o setor primário não consiga repassar todo o estoque que antes era vendido, fato que provoca o desperdício na produção. Logo, uma adequação entre comercialização e fabricação se faz necessária para mitigar essa adversidade, a qual impede que o Brasil esteja entre os principais países no controle de alimentos.

Portanto, RETOMADA DA TESE (reforço da tese lá da introdução = tema + opinião)

Portanto, é possível observar que o desperdício de alimentos no Brasil é um problema importante a ser resolvido. Para que esse cenário seja melhorado, é imprescindível que o Governo Federal realize palestras nas comunidades escolares com a finalidade de garantir uma maior informatividade para a população e potencializar a participação social nesse empecilho. Além disso, deve haver uma melhor análise de produção em relação ao mercado para minimizar o desperdício. Assim, o Brasil se afastará das práticas abordadas pela Netflix no filme *O Poço*.

Proposta de intervenção – elementos.

AGENTE – quem faz.

Ação – o que faz.

Efeito – qual é o objetivo da proposta (problema que você quer solucionar do tema).

Não use agentes genéricos (governo, população).

Não use ações nulas (conscientização).